

PROJETO DE LEITURA

NASCI EM 1922, ANO DA SEMANA DE ARTE MODERNA

FABIANO MORAES

Ilustrações de Luciano Tasso



Projeto de leitura elaborado por: **Daniela Aparecida Franciso**

Doutora em Literatura e Vida Social pela Unesp, com a tese *Muito além do gênero: a literatura juvenil de Stella Maris Rezende* (2019). Mestre em Literatura Infantil e Juvenil pela UFMS. Formada em Pedagogia pela Unesp, atuou como professora do Ensino Fundamental e foi formadora regional no Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, modalidade Educação Infantil. É coordenadora pedagógica na educação básica e na Educação Infantil. Atua na formação continuada de professores e como docente em curso de Pedagogia.



Editora
do Brasil

1. Para começar...

Apresentação: Manuela foi a máquina de escrever muito querida de Mário de Andrade. Ela presenciou muitos eventos da vida do escritor, que, por ter sido ativo em sua época, tornou-se uma figura emblemática para a compreensão do cenário artístico, literário e histórico brasileiro, especialmente do movimento modernista, que teve como marco histórico a Semana da Arte Moderna de 1922.

Manuela testemunhou fatos marcantes da cultura brasileira e da trajetória de Mário de Andrade e, em *Nasci em 1922, ano da Semana de Arte Moderna*, assume o papel de narradora para contar, com conhecimento de causa e a maestria de uma máquina contadora de histórias, detalhes que nós, apreciadores de uma boa história, adoramos conhecer. O livro de Fabiano Moraes possui características de apólogo e compõe a Coleção Histórias da Arte, feita para jovens leitores conhecerem um pouco mais sobre momentos que mudaram a história.

Objetivos do projeto de leitura:

- possibilitar o contato com as manifestações artísticas em geral, por meio da leitura;
- oferecer condições para que se possa reconhecer, valorizar e fruir essas manifestações;
- garantir a formação do leitor-fruidor, capaz de se implicar na leitura dos textos, desvendando as múltiplas camadas de sentido e respondendo às demandas da leitura;
- ampliar as interações dos alunos com manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos;
- aprofundar as aprendizagens nas diferentes linguagens, no diálogo entre elas e outras áreas do conhecimento;
- abordar relações espaço-temporais, favorecendo a compreensão dos tempos sociais por meio de diferentes linguagens;
- interpretar e avaliar os significados das ações realizadas no passado e que, direta e indiretamente, interferem no presente.

Justificativa: As propostas da BNCC (2017), relacionadas às linguagens, primam pela continuidade das temáticas e dos assuntos, que não devem ser abordados de forma estanque, mas, sim, atrelando os conhecimentos e as diferentes áreas do currículo, e também desenvolvendo no aluno as habilidades e competências necessárias para o domínio dessas linguagens por meio do trabalho central com o texto.

O trabalho com projetos favorece a interdisciplinaridade do conhecimento, como propõe a BNCC (2017). No caso específico da obra *Nasci em 1922, ano da Semana da Arte Moderna*, este projeto de leitura auxilia na continuidade do processo de formação do leitor, na crítica social e histórica da época em que a Semana da Arte Moderna aconteceu, além de favorecer a compreensão de aspectos relativos à própria questão da arte moderna e sua influência na contemporaneidade. Também, é possível olhar para a arte não só como um elemento utilitário, mas valorizar a sua dimensão estética, humanizadora, transformadora e mobilizadora, por meio das variadas linguagens artísticas que podem ser um instrumento para o desmascaramento da realidade e para uma leitura aprofundada da sociedade.

Indicação:

Alunos a partir do 6º ano.

Conteúdo disciplinar:

História, Língua Portuguesa, Arte e Literatura.

Assuntos:

Cultura popular, memória, Semana de Arte Moderna e Mário de Andrade.

Tema transversal:

Pluralidade cultural.

Datas especiais:01/05 – Dia da Literatura Brasileira
25/07 – Dia Nacional do Escritor
16/10 – Dia da Ciência e da Tecnologia

2. Propostas de atividades

As atividades propostas a seguir possuem múltiplas possibilidades de encaminhamento, pois oferecem níveis diferentes de complexidade a serem explorados de acordo com cada ano da escolaridade, além de possibilitarem a transversalidade entre diversas áreas do currículo.

Pré-leitura

Para introduzir a turma no clima criado pela Semana de Arte Moderna e pelo movimento modernista, leia o poema *Ode ao burguês*, de Mário de Andrade. O poema foi publicado no livro de poemas *Pauliceia Desvairada* (1922) e nele Mário de Andrade realiza uma crítica satírica à classe burguesa e aos seus valores, que ele considerava ultrapassados. Se possível, compartilhe uma cópia do poema com todos.

Após a leitura, questione a turma sobre o que entenderam e como acham que o poema foi recebido pelas pessoas que o ouviram na época. Enfatize o teor de sátira do poema, que foi declamado para a burguesia paulista no Teatro Municipal de São Paulo, onde aconteceu a Semana de Arte Moderna de 1922. A reação foi de indignação e ofensa.

Depois desse primeiro momento, questione a turma sobre o que conhecem sobre o movimento modernista, a Semana de Arte Moderna de 1922 e os artistas envolvidos no movimento. Alguns nomes notáveis: Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Vicente do Rego Monteiro, Mário de Andrade, Menotti del Picchia, Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral.

Então, assista com os alunos ao episódio n. 1 da série *Traço compassos – caricaturas de Mário de Andrade*, disponível na TV





Cultura e no Youtube. O programa tem um pouco menos de dois minutos e apresenta brevemente o artista Mário de Andrade, alguns elementos de sua vida e atuação artística, com imagens diversas de caricaturas do escritor e trechos de seus escritos.

Finalize a proposta de pré-leitura com a exposição das imagens do cartaz criado por Di Cavalcanti para a divulgação da Semana de Arte Moderna (pesquise nos *sites* de busca como “panfleto semana de arte moderna” – imagens) e das propagandas dos jornais da época (pesquise nos *sites* de busca como “propaganda semana de arte moderna” – imagens).

Compartilhe com os alunos e discuta as informações apresentadas. Caso ache interessante, você poderá fixar as imagens previamente, antes mesmo de realizar a leitura do poema, e, ao final, completar o ciclo de debate com a exploração delas.

Por fim, apresente a obra *Nasci em 1922, ano da Semana de Arte Moderna* e mencione que as discussões realizadas retratam o clima da narrativa que estão prestes a ler. Leia coletivamente os textos complementares do livro, os quais revelam que a narradora do livro é uma máquina de escrever. Você também pode ler com eles o texto do prefácio, escrito pelo autor Fabiano Moraes, que fala sobre as influências histórias e as licenças literárias usadas nessa narrativa de ficção histórica.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF69LP17**, **EF69LP44**, **EF69LP46**, **EF69LP49**, **EF69AR03**, **EF69AR31**, **EF69AR33** e **EF69AR34**.

Leitura

Comece a exploração do livro lendo o primeiro capítulo – “Muito prazer!” – de forma compartilhada. Esse capítulo apresenta a narradora e contextualiza o formato que a narrativa terá ao longo da obra.

Em seguida, combine com a turma a maneira como a obra será lida e estabeleça prazos intermediários, se necessário, e um prazo final. No final do livro, há uma parte informativa, que contém informações sobre a máquina de escrever, a Semana de Arte Moderna e Mário de Andrade. Esse texto pode ser explorado antes da leitura, servindo de fonte de informações que contextualizem a obra a ser lida, ou ao final, como complementação aos conhecimentos históricos obtidos ao longo da narrativa.

Resalte a importância de, ao longo da leitura do livro, eles registrarem informações que precisam ser pesquisadas e que poderão ser apresentadas na sala de aula para posterior abordagem. Solicite que os alunos anotem nomes, fatos ou situações narradas, principalmente aquelas que não foram compreendidas, para aprofundamento. Também, peça que eles analisem as ilustrações de Luciano Tasso, as quais compõem a obra e recriam um clima histórico e modernista ao mesmo tempo.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP14**, **EF69LP34**, **EF69LP44** e **EF69LP46**.



Pós-leitura

As propostas a seguir aprofundam a discussão sobre os temas abordados anteriormente e podem ser realizadas com o envolvimento do professor responsável pela disciplina de História.

1. Modernismo

Após a leitura da narrativa e da parte informativa do final do livro, a turma já possui algumas informações sobre Mário de Andrade, a Semana de Arte Moderna de 1922 e o movimento modernista, mas é possível que alguns alunos tenham anotações, dúvidas e reflexões.

Nesse momento inicial, abra espaço para que eles exponham seus comentários a respeito do que acharam do livro, como foi um texto narrado por uma máquina de escrever, se eles já tiveram contato com uma máquina dessas e quais vantagens e desvantagens elas apresentam em relação às máquinas atuais (o capítulo “Pode crer, velho!” pode servir como base para uma discussão interessante sobre isso). Além disso, peça que os alunos comentem sobre quais momentos na história devem ter sido ficção e quais foram realmente reais (no prefácio, o autor fala sobre isso); quais características do movimento modernista eles puderam perceber no conteúdo lido; se eles acham que depois de 100 anos da Semana de Arte Moderna os efeitos daquele evento foram manifestados nas artes posteriores e atuais; o que puderam refletir por meio da história; se possuem dúvidas a respeito de algo apresentado etc.

Em seguida, convide os jovens a realizarem pesquisas complementares sobre o movimento modernista e a



Semana de Arte Moderna. Os temas poderão ser atribuídos a duplas ou trios, de acordo com o número de participantes.

Possíveis temas para pesquisa:

- Poema *Os sapos*, de Manuel Bandeira;
- O texto que ficou conhecido como “Paranoia ou mistificação?”, mas na verdade é intitulado *A propósito da exposição de Malfatti*, escrito por Monteiro Lobato sobre as obras de Anita Malfatti e que afastaram o escritor dos artistas modernistas brasileiros;
- Obras de pintores como Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Zina Aita;
- Esculturas de Victor Brecheret;
- Manifesto Pau-Brasil;
- Movimento antropofágico;
- Poemas de Mário de Andrade, Ronald de Carvalho, Raul Bopp, Guilherme Almeida, Oswald de Andrade, Menotti del Picchia.

As pesquisas poderão ser compartilhadas e expostas na forma de mural informativo, em momento a ser estipulado.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF69LP13**, **EF69LP38**, **EF69LP49** e **EF69AR01**.

2. Evolução da arte

Assista com a turma ao documentário *AmarElo: é tudo para ontem* (2020). Nele, o *rapper* Emicida apresenta o processo de criação das músicas de seu disco *AmarElo*, lançado em 2019. Assim, o artista reflete sobre a contribuição da comunidade negra para a cultura brasileira e como ele mistura diversos ritmos, elementos artísticos e literários para compor sua obra musical. Além disso, o *show* do disco foi realizado no Theatro Municipal de São Paulo, que no passado abrigou a Semana de Arte Moderna.



Reflita com a turma como a mudança estética da arte, que passou a valorizar as contribuições nacionais, influenciou artistas contemporâneos. Segundo Emicida, “AmarElo + Samba + Modernismo” cria uma linha de raciocínio que passa por arte, política, astrofísica e outros temas. É uma forma de relacionar a Semana da Arte Moderna com a arte contemporânea. Após assistirem ao documentário, proponha uma discussão, para que a turma exponha suas ideias e sensações. Depois, aprecie com os alunos algumas músicas do disco.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF69LP45**, **EF69LP46**, **EF69AR03** e **EF69AR05**.

3. Podcasts

Geralmente, os *podcasts*, são gravações de áudio ou vídeo originais, que podem ser palestras, apresentações ou discussões sobre um assunto ou até um evento. O *podcast* é uma ferramenta muito interessante para explorar um tema. Assim, convide a turma a criar grupos de cinco ou seis estudantes, de acordo com a demanda escolar e, juntos, ouvir *podcasts* variados sobre arte e literatura. Esse exercício tem propósito duplo: expandir os conhecimentos sobre arte e ajudar os alunos a compreenderem a dinâmica dos *podcasts*.

Em seguida, peça que cada grupo elabore um roteiro de *podcast* que tenha de cinco a dez minutos e que sintetize as informações e discussões que ocorreram com base na leitura do livro. É importante que o *podcast* tenha ao menos três pessoas na gravação, para que seja dialogado, dinâmico e não um monólogo. Marque uma data de apresentação, em que os grupos trocarão entre si os *podcasts* produzidos, para apreciação do trabalho dos colegas.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP08**, **EF69LP12**, **EF69LP36** e **EF69LP37**.



3. Propostas de atividades para os alunos

As sugestões de atividades a seguir podem ser realizadas pelos alunos na sala de aula ou em casa, conforme você, professor(a), julgar mais adequado.

- 1 Manuela percebeu que muitas palavras de seu vocabulário não eram mais usadas e tentava sempre substituí-las por outras, atuais. Por qual razão você acredita que há tantas alterações no vocabulário, de tempos em tempos? Converse sobre isso com seus colegas e seu professor.

Resposta pessoal. A intenção é que os alunos reflitam sobre o fato de a língua sofrer alterações de acordo com a sociedade, pois é viva, está em constante uso pelos usuários e se adequa às necessidades deles.

- 2 Manuela também percebeu que seu nascimento havia ocorrido há décadas, enquanto muitos equipamentos que ela conheceu foram descartados muito antes dela. Alguns ficavam ultrapassados e outros se quebravam facilmente. Por que você acha que esse fenômeno ocorre?

Resposta pessoal. O objetivo é que o aluno perceba que a tecnologia evolui muito rapidamente e isso faz com que os objetos tecnológicos se tornem ultrapassados e obsoletos.

- 3 Em um diálogo com o piano, Manuela afirmou: “Foi-se o tempo da arte clássica.” Com as discussões e a leitura, o que você compreendeu dessa frase?

Resposta esperada: o aluno deve compreender que o movimento modernista propõe maior liberdade de criação aos artistas, que não deveriam se prender apenas aos moldes clássicos de se criar arte.

- 4 Qual a importância de Mário de Andrade para o movimento modernista?

Resposta esperada: Mário de Andrade foi um dos artistas que logo percebeu a necessidade de a arte mudar, assim como a sociedade estava mudando. Ele também estimulou outros artistas a participarem do movimento modernista, além de valorizar a cultura nacional em suas obras.



4. Sugestões para o professor

As propostas a seguir auxiliarão no desenvolvimento das atividades, pois ofertam subsídios para o professor realizar o trabalho de mediação, de forma crítica e reflexiva com os alunos.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1970.

Obra canônica na historiografia literária brasileira. Bosi apresenta os caminhos históricos e literários pelos quais a literatura brasileira e, conseqüentemente, os escritores nacionais passaram ao longo dos anos, incluindo os escritores modernistas.



Editora Cultrix

MACUNAÍMA. Direção: Joaquim Pedro de Andrade. Brasil: Difilmi; Filmes do Sêro Ltda., 1969. 1 vídeo (108 min.).
Classificação indicativa: 18 anos.

Filme criado com base na obra de Mário de Andrade, *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter*, narra as aventuras de um anti-herói brasileiro, preguiçoso, sem caráter. Desde 2015, compõe a lista dos 100 melhores filmes brasileiros de todos os tempos, de acordo com a Associação Brasileira de Críticos de Cinema.

Editora Ática



MEIRA, Béa. *Modernismo no Brasil: panorama das artes visuais*. São Paulo: Ática, 2006.

Livro que reflete sobre como o movimento modernista europeu influenciou o Modernismo brasileiro, influenciando o surgimento do movimento antropofágico, a Semana da Arte de 1922 e diversos segmentos das artes visuais.

SEMANA de Arte Moderna. São Paulo: TV Cultura, 2002.
Programa de TV. 1 vídeo (41 min.).

Para comemorar os 80 anos da Semana da Arte Moderna, a TV Cultura produziu um programa que enfatizou os principais fatos, acontecimentos e artistas do movimento modernista. O programa está disponível no Youtube.

TRAÇO COMPASSOS – caricaturas de Mário de Andrade. São Paulo: TV Univesp, 2015. Série de TV. 7 episódios (~12 min.).

Série de vídeos criada com base na exposição *Traço compassos – caricaturas de Mário de Andrade*, que aconteceu na Universidade de São Paulo, em 2015. Os vídeos apresentam um resumo da vida do artista, assim como suas caricaturas e trechos de seus textos.

Clique na capa do livro disponível abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

